

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: 82

Data: 11.10.82 Pg.: _____

**Dom Avelar pede
a Figueiredo para
defender pataxós**

Salvador — O Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Dom Avelar Brandão Vilela, fez um apelo ontem ao Presidente João Figueiredo, ao Governador Antônio Carlos Magalhães e ao Presidente da Funai, Paulo Moreira Leal, a fim de que adotem medidas em defesa dos índios pataxós "ha-ha-hai", expulsos de suas terras no Município de Pau-Brasil, a cerca de 520 quilômetros da Capital.

Depois de terem retomado em maio suas terras invadidas por fazendeiros, com proteção da Funai e da Polícia Federal, os 287 índios foram transferidos há poucos dias para a estação experimental do Almada, por intervenção do Governador junto ao Ministério do Interior. Agora, os silvícolas estão sofrendo doenças e desnutrição — a área que lhes deram é muito ruim para a agricultura.

Enxotados

Dom Avelar ressaltou, na sua oração dominical de ontem, que "já não se pode enxotar simplesmente os resíduos humanos de nossos irmãos primeiros, em termos de Brasil, sem que se dê satisfação plena à consciência nacional".

O Cardeal tem ouvido os bispos da área do conflito entre índios e fazendeiros e disse que todos têm manifestado preocupação com a situação tanto na área que primeiramente era dos índios quanto na fazenda onde estão alojados por decisão do Governo.

— Este é um tipo de questão que não pode ser resolvido pela força, pela indiferença ou pelo menosprezo — disse o Arcebispo. Exige a boa vontade e a compreensão de todos: dos poderes públicos, das instituições culturais e de todos aqueles que atualmente ocupam, por este ou por aquele título, terras da reserva indígena ou de suas vizinhanças — disse Dom Avelar.

O problema é antigo e completo, reconhece o Cardeal, e diz que esta questão se relaciona com os mais variados aspectos do direito, desde a propriedade da terra ao dever de tutela conferido pela lei aos indígenas. "A verdade é que, ao longo da história, foram eles, os índios, despojados de seus direitos naturais, maltratados e reduzidos a escravos ou a pessoas secundárias", disse ele.

Em telegrama enviado ao presidente da Funai, Dom Avelar já havia pedido que os índios "ha-ha-hai", da reserva Paraguaçu-Caramuru, no Município de Pau-Brasil, não fossem transferidos para a nova área, considerada incapaz e inadequada para as atividades dos silvícolas. Não adiantou, entretanto, o alerta do Cardeal, que considerava urgente deter a transferência, que, a seu ver, evitaria "doloroso atentado contra a cultura e os interesses básicos de nossos irmãos, já tão sofridos e dilacerados".